



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aspectos Históricos e Geográficos.
Alguns Resultados Estatísticos – 1945.
Principais Resultados Censitários – I-IX-1940.

RIO DE JANEIRO

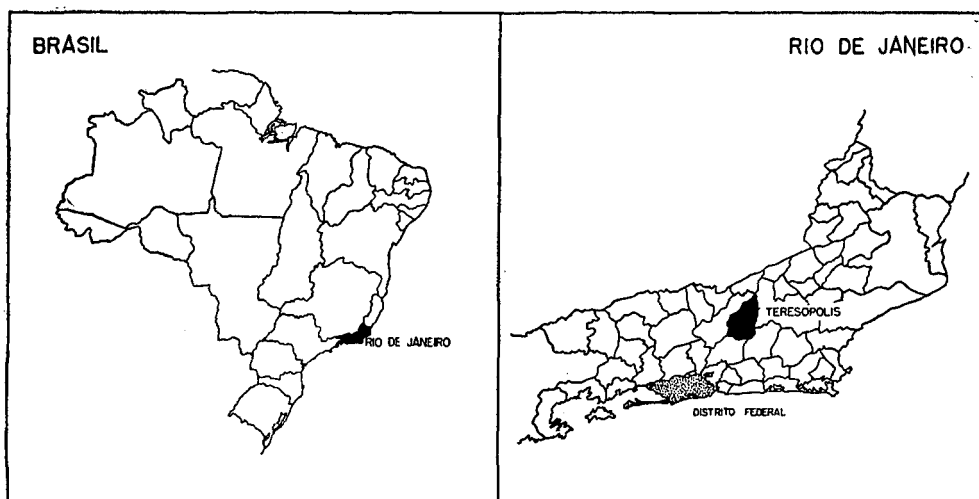
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 836 km²
do Estado 41 666 km²
% sôbre o total do Estado: 2,01

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

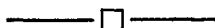
do Município 32 581 hab.
do Estado 2 069 452 hab.
% sôbre o total do Estado: 1,58

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°26'12" Longitude: W. Gr. 42°58'42"

Distância em linha reta da Capital do Estado: 53 km

Rumo em relação à Capital do Estado: NNE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social	3
Evolução Política	6
Distritos Componentes	7
Descrição do Território	7

II PARTE

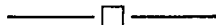
ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	11
Transportes	11
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	12
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	12
Assistência Médico-Sanitária	12
Ensino Primário Fundamental Comum	12
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	12
Representações dos Estabelecimentos de Crédito	13
Finanças Municipais	13

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico	17
Censo Agrícola	19



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., tôda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

O Município de Teresópolis, cuja área se prolonga por 836 km² (quinqüênio 1944-1948), foi constituído, primitivamente, com território desmembrado da antiga freguesia de Santo Antônio do Paquequer, que, então, fazia parte do Município de Magé. Mais tarde, em 1901, veio juntar-se ao seu território mais uma grande área, conhecida pela denominação de Terras Frias, pertencente à Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Ribeirão da Sebastiana, até essa época sob a jurisdição do Município de Nova Friburgo.

O seu devassamento está intimamente ligado ao trabalho de abertura de um caminho que ligasse o Rio de Janeiro às Minas Gerais, e fôsse mais curto do que os conhecidos até meados do século XVIII.

Primitivamente, a região onde hoje assenta grande parte do Município foi conhecida por "Fazenda dos Órgãos", denominação que lembra a serra na qual se situa o seu território.

Em fins do século referido, sabemos que Teresópolis já se achava incluída no roteiro para as "Minas Gerais", pois se têm notícias fidedignas da passagem do Protomártir da Independência por suas terras.

Ainda hoje existem as ruínas da "Hospedaria", onde pernitoou o grande brasileiro, quando foi conduzido, prêso, para a Côrte, onde pagaria com a vida os seus sonhos de patriota.

A existência dessa estalagem faz crer que fôsse regularmente intenso o tráfego pela estrada, em cuja margem ela se localizava. Supõe-se, mesmo, que houvesse nas suas redondezas algumas povoações e fazendas. Todavia, afirmam alguns autores que a um filho de Tiradentes — Joaquim Paulo de Oliveira, coube a glória de desbravar e colonizar o bairro da Posse, deixando, ao falecer, numerosa descendência nesse local.

Entretanto, a maioria dos que sôbre Teresópolis escreveram, atribui a origem do Município à colonização da citada "Fazenda dos Órgãos". Até a fundação da fazenda, que deu o primeiro nome à localidade, os poucos colonos nela existentes encontravam-se esparsos por aquêlê extenso território, separados por grandes distâncias, acrescidas pelas dificuldades naturais do terreno acidentado que se observa em tôda a região.

A sede da "Fazenda dos Órgãos", quando de sua organização, veio, pois, desempenhar o papel de geradora do primeiro núcleo populacional da região.

Posteriormente, o fracionamento da "Fazenda" em inúmeros lotes e conseqüente adensamento demográfico dêsse núcleo e o seu progresso econômico e social motivaram a ereção de uma igreja, dedicada ao culto de Santo Antônio do Paquequer, a qual recebeu o predicamento de freguesia pelo Decreto n.º 389, de 25 de outubro de 1855. O artigo 2.º dêsse Decreto rezava:

“Fica creada a — freguezia— de Santo Antônio do Paquequer, no município de Magé, com os limites marcados pela Deliberação de 26 de Abril de 1855, para a 2.^a subdelegacia de policia das freguezias de Nossa Senhora da Piedade e Nossa Senhora da Ajuda de Guapi-merim; e servirá de matriz o templo construido á custa dos povos de Therezopolis, na rua Bragantina.”

Sôbre o templo, ao redor do qual se formaria mais tarde a cidade, Cortines Laxe, no seu livro “Regimento das Câmaras Municipais”, referindo-se à recém-criada freguesia, afirma ter-lhe servido de Matriz a citada capela, colocada sob a proteção de Santo Antônio, erguida numa praça conhecida pela denominação de “Bragantina”. Prossegue, informando que esta capela fôra sagrada em 22 de abril de 1855, pelo cônego visitador do bispado, José Antônio da Silva Chaves, que nela celebrou, nesse dia, a primeira missa. Acrescenta que, após a bênção da igreja, o referido sacerdote procedeu à sagração das terras do cemitério, demarcadas em terreno doado pela firma comercial Coelho e Cia.

Pelo texto do Decreto de criação da freguesia, vemos claramente que, nas terras de Santo Antônio do Paquequer, existia, já por essa época, uma zona conhecida pelo nome de “Teresópolis”, a qual servia de núcleo central da freguesia. Os autores são unânimes em afirmar que essa denominação foi devida ao desejo dos habitantes locais de homenagearem a pessoa da Imperatriz Teresa Cristina, espôsa de D. Pedro II, dando o seu nome à região. Esse fato provocou alguma confusão, que se estendeu aos próprios documentos oficiais, nos quais, às vêzes, surge o nome da freguesia grafado Santo Antônio de Paquequer, e, em outros, Santo Antônio de Teresópolis.

Após a criação da freguesia, notável foi o progresso nela observado, apesar das deficiências de comunicações dificultarem uma prosperidade mais rápida.

Arruinando-se o antigo templo, houve por bem o govêrno auxiliar os habitantes da região a construírem outro. Assim foi que, pelo Decreto n.º 1890, de 7 de junho de 1873, ficava “o Presidente da Provincia autorizado para deduzir das verbas de despezas com obras publicas ou Igrejas Matrices, consignadas na lei de orçamento do exercicio de 1873, a quantia de 20:000\$000, afim de mandar dar começo á construcção da Igreja Matriz da freguezia — de Santo Antonio de Paquequer — em terrenos doados no Alto de Therezopolis, por Antonio Justiniano Rodrigues, modificada desta forma a disposição do Decreto n.º 1656, de 20 de Dezembro de 1871”, (que autorizava a construcção na “Vargem de Teresópolis”).

Por êsse tempo, próspera já era a situação econômica e social da localidade. Suas belezas naturais e o seu clima foram, sem dúvida alguma, os fatores preponderantes na marcha de seu progresso. Graças às suas paisagens e à agradabilidade da temperatura, suas terras foram-se tornando, desde cedo, centro de turismo nacional, e mesmo internacional. D. Pedro II e sua espôsa, D. Teresa Cristina, sempre tão amigos e curiosos da natureza, várias vêzes hospedaram-se no bairro do “Quebra Frascos”, na residência do Barão Escragnoille, o que, forçosamente, atraiu a atenção benevolente dos governantes para a região.

Entretanto, apesar de sua situação privilegiada, só no Período Republi-

cano conseguiu Teresópolis a sua hegemonia. Passada a fase de crise aguda que atingiu suas lavouras, crise motivada pela decretação da Lei Áurea, em 1888, foi criado, por força do Decreto n.º 280, de 6 de julho de 1891, o atual Município fluminense. Esse Decreto estava assim redigido: "Artigo 1.º

— Fica creado — o Município de Therezopolis — constituído pela freguezia de Santo Antonio de Therezopolis (ou Santo Antonio do Paquequer), tendo a séde na povoação e futura cidade de Therezopolis.

Art. 2.º — Fica creado o — termo distinto de Therezopolis — no municipio da mesma denominação.

Art. 3.º — Fica creada a — comarca de Therezopolis — com termo do mesmo nome, tendo sua séde em Therezopolis."

Dois anos apenas tinha de existência o novo Município quando, em consequência da grave situação política por que atravessava o país, foi escolhido pelo Governo para Capital do Estado. A Lei n.º 43, de 31 de janeiro de 1893, ordenava a transferência da Capital do Estado, de Niterói para a sede do Município de Teresópolis, fazendo-se efetiva a transferência no mais breve prazo possível.

Entretanto, praticamente, essa providência não chegou a ser cumprida; pois, a 30 de janeiro de 1894, antes de serem tomados em consideração os dispositivos da Lei citada, foi a Capital do Estado transferida para Petrópolis, por força da Lei que tomou o n.º 50.

Em 1901 nova importância foi dada ao Município com o aumento considerável de seu território. Pelo Decreto n.º 517, de 17 de dezembro desse ano, ficou pertencendo ao Município de Teresópolis o distrito de Sebastiana, desanexado o seu território do de Nova Friburgo.

Esse distrito era, anteriormente, a freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Ribeirão da Sebastiana, criada pelo Decreto n.º 1270, de 26 de dezembro de 1862, que rezava o seguinte: "Art. 1.º — Fica creada a — freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Ribeirão da Sebastiana, no lugar denominado "Venda Nova", municipio de Nova Friburgo.

Art. 2.º — O territorio desta freguezia constará da área comprehendida desde o rio das Bengalas até á serra de Felicio Pinto ao norte, por uma linha recta ao alto della e os limites do Sumidouro; ficando a pertencer á freguezia de Nova Friburgo as Fazendas de Felicio Pinto, Dimas Ferreira Pedroso, e as que estiverem além da linha divisoria. A leste e oeste serão seus limites os que confinam com a serra do Lubara e Sumidouro."

Em 1909, oito anos após esse acréscimo feito ao seu território, chegaram à cidade de Teresópolis os trilhos da Estrada de Ferro que tem o seu nome, motivando o considerável surto progressista que, desde então, se observou em todo o território municipal.

Atualmente, o Município de Teresópolis encontra-se em fase de grande prosperidade econômica e social. Suas lavouras, dedicadas à policultura, produzem, mais do que o suficiente para o consumo interno, ensejando a exportação do excedente. Seu comércio, apesar de sofrer altas e baixas, de acordo com as estações, adaptou-se a essa circunstância, prosperando. As indústrias, ligadas à exploração do turismo, vicejam, oferecendo a veranistas e turistas

que buscam Teresópolis, as maiores comodidades que se podem exigir em uma grande metrópole.

Pelos seus encantos naturais, pela fertilidade de suas terras e pela fama de seu clima, Teresópolis tende sempre a progredir, orgulhando, cada vez mais, a comunidade fluminense, na qual figura com relêvo.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — Freguesia criada por força da Lei ou Decreto provincial n.º 829, de 25 de outubro de 1855, com a denominação de Santo Antônio do Paqueta, e sede na localidade de Teresópolis.

O Município de Teresópolis foi criado por efeito do Decreto estadual n.º 280, de 6 de julho de 1891, com território desmembrado do Município de Magé.

O distrito de Santo Antônio do Raquete tomou a denominação de Teresópolis, por força dos Decretos estaduais ns. 1 e 1-A, respectivamente, dos dias 8 de maio e 3 de junho do ano de 1892.

A vila de Teresópolis foi elevada às categorias de cidade e de Capital do Estado por efeito da Lei estadual n.º 43, de 31 de janeiro de 1893, não se tendo verificado, porém, a instalação quando lhe foi conferida a última dessas categorias.

Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município de Teresópolis se compõe de 3 distritos: Teresópolis, Santa Rita e Sebastiana, assim permanecendo nas divisões, administrativas de 1933 e territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938.

De acôrdo com o Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro territorial para o quinquênio 1939-1943, o Município de Teresópolis se constitui de 3 distritos: Teresópolis, Paqueta Pequeno (ex-Santa Rita) e Sebastiana.

Na divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, para o quinquênio 1944-1948, figura o Município de Teresópolis constituído de 3 distritos: Teresópolis, Nhungaçu (ex-Sebastiana) e Paqueta Pequeno.

Formação Judiciária: — A comarca de Teresópolis foi criada por força do Decreto n.º 280, de 6 de julho de 1891, constituindo-se do termo de mesmo nome.

Por efeito do Decreto n.º 8, de 19 de dezembro de 1891, a comarca de Teresópolis foi extinta.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, Teresópolis é o único termo judiciário da comarca de Teresópolis,

assim permanecendo nos quadros territoriais fixados para os quinquênios 1939-1943 e 1944-1948, respectivamente, pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, e pelo Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943.

DISTRITOS COMPONENTES

1. Teresópolis
2. Nhungaçu
(ex-Sebastiana)
3. Paquequer Pequeno

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

Encravado na Serra dos Órgãos, o Município de Teresópolis apresenta relêvo bastante acidentado, sobretudo a oeste, sendo sua altitude média de 910m, aproximadamente. Dentre suas mais notáveis serras destacam-se: Capim, Ventania, Subaio, Três Irmãs, Frades, Felícios, Demanda, Flores, Gamboa, Mundo Novo, Cadeado e Firmamento. Na Serra dos Órgãos ergue-se o conhecidíssimo pico denominado Dedo de Deus, cuja altitude é calculada em 1 650 m.

O solo do Município é revestido por luxuriante vegetação nas várzeas e exuberantes matas nas montanhas.

Teresópolis possui clima sêco, ameno e saudável, o que lhe faz merecer a boa fama de que goza, tanto no país como no estrangeiro.

No tocante à hidrografia, o solo municipal é regado por vários cursos fluviais, destacando-se o rio Prêto, que tem por afluentes: Sebastiana, Vargem Grande e Paquequer, sendo que êste último nasce na Serra dos Órgãos e banha a cidade de Teresópolis. Além dêsses, também há os rios: Canoas, Formiga e Parede, bem como grande número de córregos.

Das quedas d'água existentes no território municipal sobressaem as seguintes: Fisher, no rio Paquequer, devidamente aproveitada, com 16,50m de altura e descarga utilizada de 1,825m³/s; Rio Prêto, Guarani e Ponte Nova, além de outras menôres, como as cascatas de Imbuí e dos Amores e a queda da Piscina Sloper.

Dentre as madeiras de lei encontradas nas florestas do Município, sobressaem: peroba, óleo vermelho, guarapa, canela, tapinhoã, etc.

A fauna de Teresópolis é representada por grande número de espécimes, tais como: antas, tamanduás, capivaras, onças, lontras, ouriços-cacheiros, veados monteiros, coelhos do mato, etc. Dentre as aves silvestres citam-se: macucos, jacutingas, juritis, pombas caboclas, caçarobas e muitas aves canoras, como: sabiás, coleiros, melros, tucanos vermelhos, etc.

A fauna aquática é relativamente pobre. Não obstante isso, há alguns peixes, como bagres, traíras, acarás e prepingas, que são pescados no rio Prêto.

BIBLIOGRAFIA

- 1) "Regimento das Câmaras Municipais ou Lei de 1.º de Outubro de 1828", João Baptista Cortines Laxe — B.S. Garnier, Livreiro — Editor — 1885.
- 2) "Legislação sôbre os Municípios, Comarcas e Distritos", Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Tip. do Jornal do Comércio, de Rodrigues & Cia., Rio de Janeiro, D.F. 1926.
- 3) "Guia de Teresópolis", Oliveira e Silva, 1941.
- 4) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) 1913.
- 5) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — n.º 19 — março de 1936.
- 6) "Sinopse Estatística do Estado n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937)" — 1938.
- 7) "Sinopse Estatística do Estado n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938)" — 1939.
- 8) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943)" — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 9) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRICOLÁ			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	1 133	279 769	0,40
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 2 641 020	428 941 389	0,62
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	5	91 850	0,01
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 82 000	218 247 934	0,04
PRODUÇÃO DE CARNE			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	3 356	265 900	1,26
Suínos.....	769	121 938	0,63
Ovinos.....	25	4 754	0,53
Caprinos.....	1	12 864	0,01
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	604 080	39 943 387	1,51
Suínos.....	18 239	2 830 490	0,64
Ovinos.....	375	72 069	0,52
Caprinos.....	10	128 969	0,01
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	3 490 164	168 150 679	2,08
Suínos.....	153 873	18 866 377	0,82
Ovinos.....	3 563	323 358	1,10
Caprinos.....	35	621 730	0,01
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	380	10 033	3,79
Veículos a força animada.....	1 168	25 383	4,60
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)			
Estações.....	3	317	0,95
Paradas.....	—	174	—
Postos telegráficos.....	—	28	—
Estribos.....	—	24	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. —
 (2) Principalmente: Milho, (Cr\$ 665 000); Batata inglesa, (Cr\$ 636 000); Tomate, (Cr\$ 600 000).—(3) Principalmente: Laranja
 (Cr\$ 84 000).—(4) Servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Agências postais.....	3	300	1,00
Agências postais-telegráficas.....	1	55	1,82
Outras agências.....	2	36	5,55

MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)

Logradouros públicos.....	101	2 813	3,59
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	80	1 900	4,21
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	2 091	79 408	2,63
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	1 569	61 338	2,56
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	—	35 078	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)

Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	2	156	1,28
Leitos.....	19	5 794	0,33
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	1	145	0,69

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Unidades escolares.....	27	1 635	1,65
Corpo docente.....	43	3 851	1,12
Matrícula geral.....	2 171	162 267	1,34
Matrícula efetiva.....	1 812	138 560	1,31
Frequência.....	1 227	100 700	1,22
Aprovações em geral.....	596	51 330	1,16
Conclusões de curso.....	70	6 730	1,04

BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)

Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	2	82	2,44
Jornais e outros periódicos.....	3	90	3,33
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	2	114	1,75

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	—	25	—
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945			
ORDINÁRIA. TOTAL.....	3 818 000	70 806 088	5,39
Tributária, total.....	2 388 000	60 343 945	3,96
Total.....	1 495 000	45 780 670	3,27
Impostos { Predial.....	600 000	20 034 265	2,99
{ Indústrias e profissões.....	155 000	6 649 765	2,33
{ Outros.....	740 000	19 096 640	3,88
Taxas.....	893 000	14 563 275	6,13
Patrimonial.....	15 000	1 595 886	0,94
Industrial.....	1 250 000	5 800 307	21,56
Receitas diversas.....	165 000	3 065 950	5,38
EXTRAORDINÁRIA.....	282 000	1 408 612	1,45
TOTAL DA RECEITA.....	4 100 000	90 214 700	4,54
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	337 350	7 006 490	4,81
Exação e fiscalização financeira.....	420 250	10 018 536	4,19
Segurança pública e assistência social.....	92 000	6 035 972	1,52
Educação pública.....	178 550	6 120 432	2,92
Saúde pública.....	198 000	8 634 064	2,29
Fomento.....	14 950	578 877	2,58
Serviços industriais.....	280 580	2 259 426	12,43
Dívida pública.....	1 126 908	13 117 174	8,59
Serviços de utilidade pública.....	1 217 672	30 447 554	4,00
Encargos diversos.....	233 740	5 996 175	3,90
TOTAL DA DESPESA.....	4 100 000	90 214 700	4,54

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
I-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

A população da sede municipal representava 32,94% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 45,46 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Teresópolis.....	15 175	9 747	5 428
2. Paqueta Pequena.....	5 874	23	5 851
3. Sebastiana.....	8 545	146	8 399

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL	29 594	1 847 857	1,60
Localização			
Urbana e suburbana.....	9 916	693 201	1,43
Rural.....	19 678	1 154 656	1,70
Sexo			
Homens.....	15 116	933 439	1,62
Mulheres.....	14 478	914 418	1,58
Idade			
De 0 a 6 anos.....	6 686	394 555	1,69
De 7 a 14 anos.....	6 544	401 155	1,63
De 15 a 19 anos.....	3 188	195 413	1,63
De 20 a 59 anos.....	12 252	778 475	1,57
De 60 e mais anos.....	908	76 629	1,18
De idade ignorada.....	16	1 630	0,98
Estado conjugal			
Solteiros.....	19 694	1 267 412	1,55
Casados.....	8 714	487 516	1,79
Separados, desquitados, divorciados.....	36	2 505	1,44
Viúvos.....	1 149	89 002	1,29
De estado conjugal não declarado.....	1	1 422	0,07

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	28 657	1 808 885	1,58
Brasileiros naturalizados.....	58	4 010	1,45
Estrangeiros.....	879	34 724	2,53
De nacionalidade não declarada.....	—	238	—
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever.....	9 727	662 958	1,47
Não sabem ler nem escrever.....	14 915	885 969	1,68
De instrução não declarada.....	70	11 206	0,63
Religião			
Católicos romanos.....	27 504	1 712 733	1,61
De outras religiões.....	1 985	121 158	1,64
Sem religião.....	52	5 364	0,97
De religião não declarada.....	53	8 602	0,62
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	5 900	342 398	1,72
Indústrias extrativas.....	90	12 796	0,70
Indústrias de transformação.....	1 122	87 620	1,28
Comércio de mercadorias.....	510	36 683	1,39
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	30	2 196	1,37
Transportes e comunicações.....	349	34 171	1,02
Administração pública, justiça, ensino público..	219	18 919	1,16
Defesa nacional, segurança pública.....	15	8 837	0,17
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	98	5 506	1,78
Serviços, atividades sociais.....	726	42 889	1,69
Atividades domésticas, atividades escolares.....	9 496	560 881	1,69
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	1 819	145 226	1,25

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	1 121	48 389	2,32
Área (ha)			
Total.....	61 368	3 316 043	1,85
Cultivada.....	15 568	717 753	2,17
Em matas.....	9 644	645 883	1,49
Em pastagens.....	13 553	1 223 825	1,11
Outras (1).....	22 603	728 582	3,10
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	28 354	1 268 128	2,24
Pessoal ocupado (permanente).....	6 364	454 218	1,40
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total.....	3 362	234 772	1,43
Agrícola.....	2 739	162 284	1,69
Extrativa.....	65	12 733	0,51
Animal e produtos animais.....	558	59 755	0,93
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	5 119	721 515	0,71
Equino.....	1 378	89 191	1,55
Asinino e muar.....	701	32 830	2,14
Suíno.....	3 860	324 057	1,19
Ovino.....	178	16 188	1,10
Caprino.....	413	44 790	0,92
Aves.....	30 269	2 463 423	1,23

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.